

APRESENTAÇÃO

Em seu 44º número, a revista *Língua e Instrumentos Linguísticos* apresenta dezesseis textos assim distribuídos: cinco artigos na *Seção Aberta*; texto de apresentação, nove artigos e uma *Resenha* no *Dossiê* que, nesta edição, celebra os 50 anos de publicação de “*Analyse Automatique du Discours*”, de Michel Pêcheux.

No primeiro artigo da *Seção Aberta*, intitulado “Alguns apontamentos para uma História da HIL na França e no Brasil”, Thaís de Araujo da Costa expõe considerações que resultam de sua pesquisa sobre o processo de institucionalização e disciplinarização da História das Ideias Linguísticas (HIL) desenvolvida na articulação com a Análise de Discurso, no Brasil e na França.

No artigo “Gestos de autoria na imprensa mato-grossense”, Leila Castro da Silva e Joelma Aparecida Bressanin analisam, discursivamente, o texto “A mulher brasileira também triunfará”, de Maria Dimpina, publicado, em 1918, na revista “A Violeta”, periódico escrito por mulheres na primeira metade do século XX, em Cuiabá. As autoras procuram compreender como se dá a constituição do sujeito-autor nesta revista.

Em “A forma -*cídio* e suas articulações morfológicas sob o ponto de vista da enunciação”, Thalita Nogueira Dias, com base na Semântica da Enunciação, apresenta um estudo semântico da forma -*cídio* em articulações morfológicas tais como homicídio, infanticídio, suicídio, feminicídio, generocídio, lesbocídio, sincericídio, politicídio, encontradas em sites da *web*.

No artigo “Instrumentos linguísticos e discursos de disponibilização de/em instrumentos digitais de aprendizagem”, Cidarley Grecco Fernandes Coelho, a partir da História das Ideias Linguísticas, se propõe a refletir sobre a relação entre tecnologia e ensino, considerando tanto os processos de significação de instrumentos digitais de aprendizagem em sua dispersão, quanto a opacidade de discursos de disponibilização de conteúdos educacionais em redes digitais.



A seção de artigos se completa com o texto “MPL e MBL: a avenida Paulista e o movimento antes de p e b – uma reflexão sobre a formação algorítmica, de Guilherme Ferragut, no qual o autor, baseando-se, sobretudo, no conceito de condições de produção, apresentado por Pêcheux em “Análise Automática do Discurso”, analisa duas imagens da ocupação da avenida Paulista: a primeira, em 2013, ocupada pelo MPL, e a segunda, em 2016, pelo MBL, mostrando o funcionamento da formação algorítmica.

Organizado por Eni Puccinelli Orlandi, o *Dossiê Comemorativo* “AAD-69: uma obra fundadora e a construção de um novo objeto” reúne um conjunto de analistas de discurso em torno de questões, análises e reflexões que partem de diferentes entradas de leitura, em especial, do livro “Análise Automática do Discurso”. Em seus artigos, os autores dão a ver a maneira pela qual seus trabalhos são afetados por esta obra fundadora à medida que mobilizam conceitos, interrogam a teoria, se inspiram em formulações para continuarem levantando questões. Trata-se de gestos de compreensão e atualização teórica possíveis pela consistência e potência da teoria construída por Michel Pêcheux, que permanece consequente na análise da relação entre língua(gem), história e sujeito.

A revista *Línguas e Instrumentos Linguísticos* tem se dedicado, ao longo de mais de vinte anos, a visibilizar estudos que possam contribuir para a reflexão sobre a linguagem em seu funcionamento. Portanto, com este número, dá-se sequência a este trabalho de por em circulação o conhecimento produzido pelas ciências da linguagem.

Os Editores